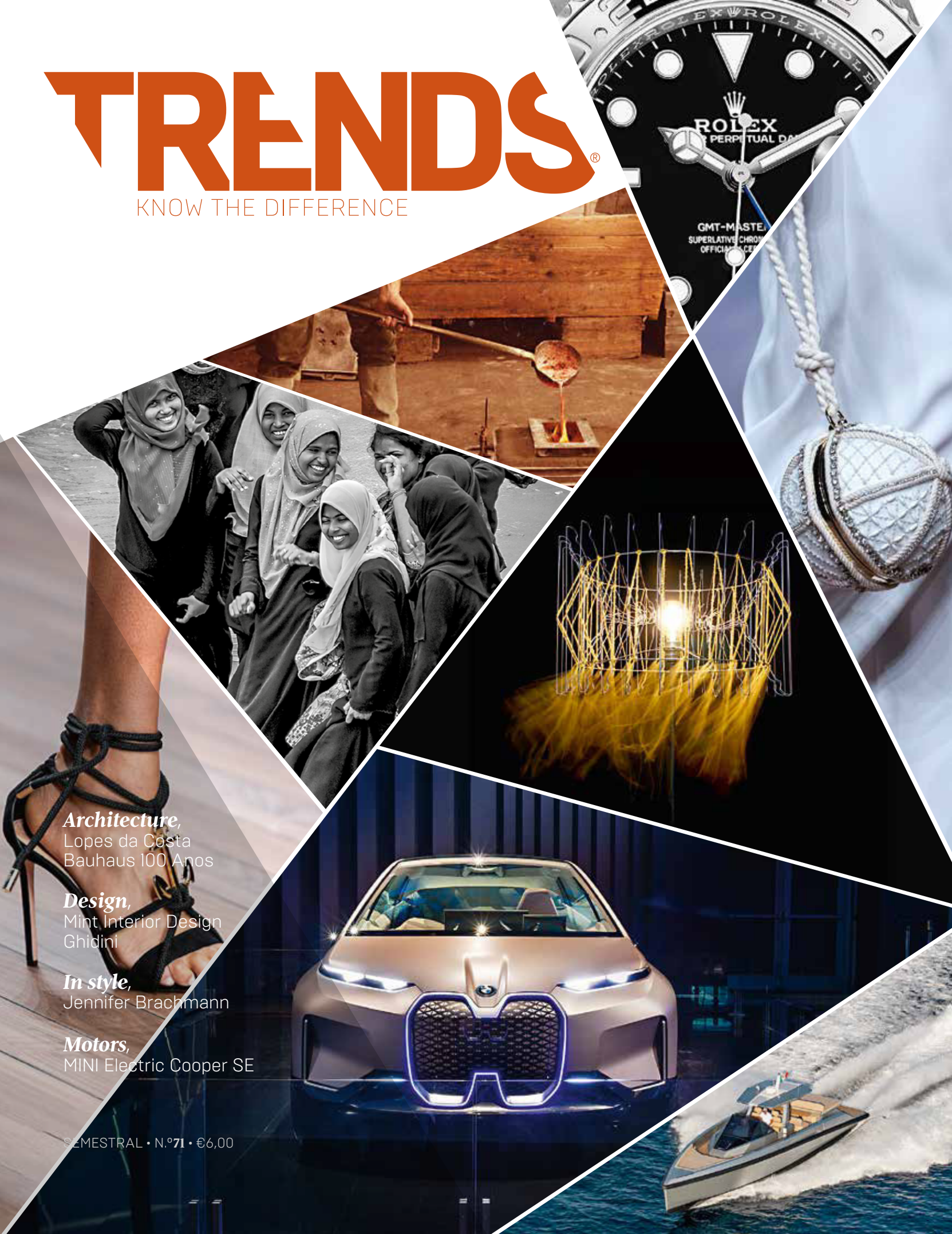
TRENDS®

KNOW THE DIFFERENCE



Architecture,
Lopes da Costa
Bauhaus 100 Anos

Design,
Mint Interior Design
Ghidini

In style,
Jennifer Brachmann

Motors,
MINI Electric Cooper SE

SEMESTRAL • N.º**71** • €6,00

talking to:

LOPES DA COSTA

T MARIA PIRES DIREITOS RESERVADOS

JOSÉ ANTÓNIO LOPES DA COSTA

"Os projetos de arquitetura são a área que mais nos entusiasma"

Licenciou-se em Bordéus e estagiou no Rio de Janeiro. Estas duas realidades tão díspares conferiram a Lopes da Costa experiências muito enriquecedoras. Encetou a sua carreira em Portugal em 1984, fundando o seu *atelier* em Ovar. Com uma vasta experiência e uma equipa flexível, o Atelier d'Arquitectura Lopes da Costa, para além de todo o tipo de programas arquitetónicos, assegura as componentes do projeto nas suas diferentes especialidades, sempre com rigor e uma relação próxima com o cliente.

Que acaso fez com que se tivesse licenciado em França?
Foi uma oportunidade que me foi dada nos finais de 1977, numa altura em que o ensino em Portugal, sobretudo nas Belas Artes, atravessava um período conturbado. A escolha de França, Bordéus, prendeu-se com a forte ligação cultural e linguística que existia nessa época, bem como com a reputação que a escola de arquitetura de Bordéus gozava na altura. Ainda durante o período académico, tive oportunidade de estagiar no Rio de Janeiro, no Atelier do Arquiteto Sérgio Bernardes.

Quando nasceu o atelier Lopes da Costa e o que pretendeu trazer de novo ao mundo da arquitetura?
Como empresa, foi criado no ano de 1998, no entanto a estrutura foi nascendo e crescendo suportada na atividade de profissão liberal. A nossa ideia foi sempre trazer uma linguagem contemporânea, sem ideias pré-formatadas e com o máximo rigor no desenho e na execução e uma relação muito próxima com o cliente. A sensação que tínhamos é de que havia tudo para fazer. A nossa intenção foi criar a nossa própria linguagem, sem, no entanto, estarmos obcecados com isso, mas sobretudo não seguir modas ou estereótipos.

"A nossa intenção foi criar a nossa própria linguagem (...), sobretudo não seguir modas ou estereótipos"

O atelier Lopes da Costa dedica-se também à arquitetura de interiores, remodelações e paisagismo. Há alguma área pela qual tenha predileção?
Os projetos de arquitetura são sem dúvida a área onde mais nos revemos e que mais nos entusiasma, abordando vários tipos de programas, desde o habitacional, que está sempre presente

CASA MC, SANTA MARIA DA FEIRA

CASA AA, PRAIA DA BARRA

no *atelier*, até aos equipamentos, públicos e privados, em obra nova ou remodelação. Somos, no entanto, uma equipa muito flexível e com grande experiência noutras áreas.

Como asseguram todas as componentes do projeto nas suas diferentes especialidades?
A nossa preocupação em fornecer um trabalho completo e integrado faz com que associemos, se necessário, outras valências como o paisagismo, as engenharias e a gestão e fiscalização de obra. Neste sentido, temos colaboradores e gabinetes com quem trabalhamos regularmente e que agregamos à equipa conforme a tipologia do projeto e a vontade do cliente.

O futuro do atelier passa por conquistar novos mercados?
Nos últimos anos, temos tentado estar presentes em alguns mercados internacionais, nomeadamente em França, no Brasil e ainda em Moçambique e em Cabo Verde. É nossa intenção manter e reforçar a nossa presença nesses mercados e, se possível, conquistar outros, nunca esquecendo o nosso principal mercado que são os nossos clientes em Portugal.

"Architecture projects are the area we're most excited about"

He got his degree in Bordeaux and worked as an intern in Rio de Janeiro. These two entirely disparate realities provided Lopes da Costa with very enriching experiences. He began his career in Portugal in 1984, founding his firm in Ovar. With a vast experience and a flexible team, the Atelier d'Arquitectura Lopes da Costa, in addition to all types of architectural programmes, ensures the components of the project in its different specialties, always with discipline and a close relationship with the client.

What led to you doing your degree in France?
It was an opportunity I was given at the end of 1977, at a time when teaching in Portugal, especially in Fine Arts, was going through a troubled period. The choice of France, Bordeaux, was due to the strong cultural and linguistic connection that existed back then, as well as to the reputation that the Bordeaux school of architecture was enjoying at the time. While still studying, I had the opportunity to work as an intern in Rio de Janeiro, at the firm of architect Sérgio Bernardes.

When was the Lopes da Costa firm established and what did you want to bring that was new to the world of architecture?
As a company, it was created in 1998, but the structure was set up and grew on a freelancer basis. Our idea was always to bring a contemporary language, without pre-formatted ideas and with the utmost discipline in design and execution and a very close relationship with the client. The feeling we had was that everything had to be done. Our intention was to create our own language, without, however, becoming obsessed with it, but rather not following fashions or stereotypes.

Lopes da Costa is also dedicated to interior design, renovations and landscaping. Is there one area for which you have a special liking?
Architecture projects are undoubtedly the area we identify with the most and which excite us the most, addressing various types of programmes, from residential, which is always present at the firm, to facilities, public and private, building from scratch or renovating. We are, however, a very flexible team with great experience in other areas.

How do you ensure every component of the project in its different specialities?
Striving towards providing a complete and integrated work makes us get involved, if necessary, in other skills, such as landscaping, engineering and construction management and supervision. In this regard, we work regularly with different professionals and offices, which we add to the team according to the type of project and the client's wishes.

"Our intention was to create our own language (...), rather than following fashions or stereotypes".

Does the firm's future involve conquering new markets?
In recent years, we have tried to forge a presence in some international markets, in particular France, Brazil and also Mozambique and Cape Verde. It is our intention to maintain and strengthen our presence in these markets and if possible conquer others, while never forgetting our main market, our clients in Portugal.

LAR TORRE SÉNIOR, SANTO TIRSO